

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Mapeamento das Instituições de Ciência e Tecnologia do Agronegócio Gaúcho

Rodrigo Geremia Ewerling - rodrigores4@hotmail.com

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o agronegócio desempenha uma papel fundamental na geração de riqueza do Rio Grande do Sul (cerca de 45%). Entretanto que o perfil de baixo valor agregado das commodities produzidas pelo setor limita sua dinâmica. A alternativa para tornar o agronegócio um sólido pilar do desenvolvimento é por meio do incremento da atividade de inovação. Mesmo a inovação sendo um fenômeno baseado em empresas, o conhecimento por trás de toda solução descoberta para atender necessidades do mercado, está disseminado além das fronteiras das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), tais como Universidades, Fundações, Centros tecnológicos e de pesquisa, Institutos, entre outros que desempenham papel fundamental na criação e disseminação do conhecimento. Deste modo, torna-se relevante identificar as fontes de conhecimento que auxiliam no desenvolvimento do agronegócio.

OBJETIVO

Mapear e catalogar as ICT's que apoiam o agronegócio no Rio Grande do Sul.

METÓDO

Procura sistematizada das seguintes informações das ICT's: Nome da Instituição, Mesorregião, Cidade, Responsável, Website, Telefone, E-mail, Atuação, Segmentos, Instalações Físicas e Atividades. As fontes utilizadas são: websites, catálogos físicos, bases de dados de outras pesquisas, além da realização de ligações telefônicas e visitas técnicas. As instituições catalogadas atuam com foco nas áreas da pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao agronegócio, apresentam caráter público, e são catalogadas em uma base de dados do NITEC (Núcleo de Estudos em Inovação).

RESULTADOS

Como resultados parciais foram catalogadas (base de dados do NITEC) 15 ICT's de caráter público. Dentre estas, podemos citar: Embrapa, Emater, IRGA, além dos Institutos Federais e Universidades Públicas do estado. Dentro destas 15 ICT's foram identificadas 241 atuações (departamentos, cursos, programas, unidades regionais, núcleos, institutos, centros de pesquisa) no ensino, pesquisa e extensão, relacionadas ao agronegócio. Abaixo segue uma tabela demonstrativa de achados do catálogo das ICT's públicas.

Concentração da atuação das ICT's Públicas por Mesorregião						
	Mesorregião	Principais ICT's	Nº de atuações	%	Principais atuações	Principais segmentos produtivos*
1º	Noroeste	IFF; IFRS; EMATER	45	18,67	Alimentos, Agronegócio, Agropecuária	Soja, Leite, Trigo, Bovino, Milho
2º	Sudeste	UFPEL; IRGA; IFSUL	44	18,26	Grãos, Agronomia, Alimentos	Arroz, Milho, Hortaliças
3º	Metropolitana	UFRGS; IRGA; IFRS	43	17,84	Alimentos, Agronomia, Ciências Veterinárias	Arroz, Frutas, Hortaliças
4º	Sudoeste	IRGA; UNIPAMPA; FEPAGRO	41	17,01	Grãos, Agropecuária, Agroindústria de Alimentos	Arroz, Bovino, Leite
5º	Centro-Occidental	UFSM; IFF; IRGA	39	16,18	Gestão do Agronegócio, Alimentos, Agronomia	Soja
6º	Nordeste	IFRS; UERGS; FEPAGRO	17	7,05	Viticultura/Enologia, Alimentos, Agronomia	Uva, Vinho, Frutas, Frango
7º	Centro-Oriental	UERGS; IRGA	12	4,98	Grãos, Engenharia Agrícola	Frango, Suíno
	Total		241	100,00		*Fonte: FEE Dados (2015/2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Observa-se que as três primeiras mesorregiões somam 54,77% do total de ICT's apuradas, junto a isso, é relevante destacar que são nessas três mesorregiões que se encontram as principais Instituições Públicas de Ensino do estado. Noroeste: Institutos Federais (57,77% da atuação na mesorregião). Sudeste: UFPEL (31,8% da atuação na mesorregião) e FURG (18,2% da atuação na mesorregião); Metropolitana: UFRGS (32,55 da atuação na mesorregião);
 - Comparando os principais segmentos que aparecem na atuação das ICT's, com os principais setores produtivos das mesorregiões surgem as seguintes análises:
 - A mesorregião sudeste, assim como a sudoeste, se destaca na produção de arroz, isso se espelha na grande atuação no segmento de grãos e no ensino da agronomia que as ICT's trazem para essas mesorregiões. Além disso, ainda na mesorregião Sudoeste, se destaca a criação de bovinos e pecuária.
 - No nordeste do estado é possível observar uma relevante atuação na área de vitivinicultura e enologia, já que é nessa mesorregião que se destacam a produção de vinhos e a cultura de vinhas.
- Em primeira instância, pôde-se observar que, até o momento, existe uma correlação entre a atuação das ICT's e os setores produtivos mais relevantes das mesorregiões.

LIMITAÇÕES E PESQUISAS FUTURAS

No que concerne às ICT's privadas os dados coletados até o momento não são suficientes e conclusivos, portanto não foram levados em consideração para o presente trabalho. Sabe-se que o mapeamento das ICT's privadas é imprescindível para tornar o catálogo mais robusto e preciso, por isso se tornam os passos futuros terminar o mapeamento e catálogo das ICT's privadas, bem como dos grupos de pesquisa (caráter público e privado) de todo o estado.

REFERÊNCIAS

FEE - FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. FEE Dados (2015/2016). Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>; Acesso em: 21 mai. 2018.